

POSITIVA
MENTE**PEDRO FONTES FALCÃO**Gestor e co-Diretor do
Executive MBA do Iscte

Positiva Mente

Para além de organizações sem fins lucrativos, também destaquei várias empresas que contribuem muito para o nosso país.

Esta coluna, "Positiva Mente", foi criada por mim há quase uma década, a convite do Negócios, com o objetivo de celebrar aspetos positivos da nossa sociedade e economia, que por vezes não são tão valorizados como deviam, e tentar abordar temas de forma mais positiva, não deixando de procurar ter um espírito de análise crítica, concluindo os artigos por vezes com questões para reflexão.

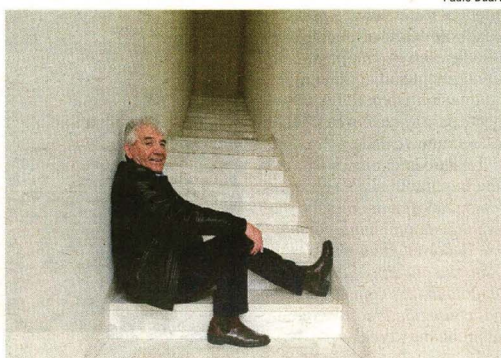
Fui rever artigos que escrevi e há alguns aspetos que gostaria de recordar. Um que me marcou foi ouvir Fortunato Frederico, ex-presidente da APICCAPS e líder do grupo Kyaia, referir uma vez que "mais vale pobre numa empresa rica, do que rico numa empresa pobre". Na minha opinião, esta frase reflete, com muita profundidade, a realidade de vários empresários portugueses, que são injustamente desvalorizados por certas pessoas.

Relembro também o destaque que dei a organizações sem fins lucrativos que contribuem para o

país de diversas formas, sendo que uma que recordei nos meus artigos foi a Fundação Francisco Manuel dos Santos (FFMS), criada em 2009 pelo Senhor Alexandre Soares dos Santos, que tive o prazer de conhecer e admirar, e que a família continua a desenvolver de

forma muito positiva.

Mais tarde, no início deste ano, quando José Neves era criticado pela crise na Farfetch, quis destacar o meu (e creio que de muitos) agradecimento ao José Neves pela Fundação que criou, para além do conhecimento e valor empresarial



Paulo Duarte

criado, destacando-se o emprego qualificado gerado em Portugal. A Fundação continua ativamente a apoiar certas iniciativas de valor.

Para além de organizações sem fins lucrativos, também destaquei várias empresas que contribuem muito para o nosso país, e que por vezes não tinham o reconhecimento merecido, não deixando contudo, de também alertar para aspetos menos positivos da sociedade e economia, mas na perspectiva de se refletir e melhorar.

Fiz este exercício de memória, pois, por razões profissionais, irei deixar por agora a coluna de opinião, não deixando de pontualmente poder expressar as minhas opiniões nos meios de comunicação.

Termino agradecendo ao Negócios, à sua diretora e anteriores diretores, e a todos com quem colaborei ao longo de quase uma década em que tive a coluna "Positiva Mente", desejando os maiores sucessos ao Negócios.

Até breve! ■